

Momento de reafirmação na luta contra o tabaco

O Ministério da Saúde e o INCA comemoraram vitórias e lembraram os desafios para o controle do tabagismo durante a cerimônia do Dia Nacional de Combate ao Fumo, que aconteceu dia 29 de agosto, no auditório Moacyr Santos Silva. Por conta do jubileu de prata da data comemorativa, foi elaborada uma edição temática da Revista Brasileira de Cancerologia, com 15 artigos sobre tabagismo e câncer. "Há 25 anos temos essa data fundamental para a saúde pública. Hoje o Brasil tem mais ex-fumantes do que fumantes, mas não podemos nos contentar com esse resultado. Precisamos aproveitar a oportunidade da Assembleia Geral da ONU, em setembro, para reafirmarmos nossa liderança na luta contra o tabaco", disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em uma mensagem gravada.

O evento marcou o lançamento do livro *A Situação do Tabagismo no Brasil*. Organizada pela Divisão de Epidemiologia do Instituto, a publicação aponta, entre outros fatos, que adolescentes brasileiros têm fácil acesso ao cigarro, apesar da Lei Federal nº 8.069/1990, que proíbe a venda do produto para menores de idade. O uso de aditivos em cigarros – estratégia da indústria tabagista para atrair os jovens – foi o tema da campanha este ano. "O desafio atual para o controle do tabagismo é atingir a população mais vulnerável, ou seja, a de menor renda, a de menor escolaridade e a mais jovem", ressaltou o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini.

Durante a solenidade, quatro nomes importantes na história do controle do tabaco no país foram homenageados: Marcos Moraes, presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer; Valéria Cunha, chefe da Divisão de Tabagismo do INCA; Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICO); e Vera Luiza da Costa e Silva, professora colaboradora da Fiocruz e ex-líder da área de controle do Tabagismo do Instituto.

Para alertar a população sobre os malefícios do cigarro, em particular dos aditivados, o INCA realizou uma blitz educativa na Lapa, dia 26 de agosto, com o lema "É gostoso? É cheiroso? Mas é veneno!". Na mobilização, casais uniformizados distribuíram frascos com o desenho de uma caveira e dois cigarros cruzados no rótulo, no lugar dos ossos tradicionais, e o texto "Cigarro: mata com gosto".



Na Lapa, casais uniformizados participaram de uma blitz educativa



Campanha põe em xeque marketing da indústria

Outra conquista na luta contra o tabagismo foi o lançamento da campanha *A Indústria do Tabaco Precisa de Limite*, que traz peças como anúncios para jornais, revistas, outdoor e busdoor, além de spot para rádio e divulgação nas redes sociais. Fruto de uma parceria entre a Fundação do Câncer e a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), a iniciativa tem como ponto principal os limites necessários para o marketing da indústria do tabaco. Pesquisas encomendadas pela ACT ao Instituto Datafolha revelaram, por exemplo, que 79% dos entrevistados veem cigarros à venda nas padarias, 71% nos supermercados e 58% nos bares.

Por fim, a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) promoveu, dia 31 de agosto, um debate sobre o tabagismo na perspectiva da saúde. Uma das convidadas do evento foi Tânia Cavalcante, que se juntou a outros especialistas para uma análise do tema sob diferentes aspectos, como o fumante, o produto, a indústria e o Estado.

Para marcar a data, o *Jornal Nacional* produziu uma série de três matérias sobre tabagismo. Assista aos vídeos das reportagens na área do *Informe INCA* na Intranet.



O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou do evento por meio de uma mensagem gravada